

no periodo difficil que atravessamos soube tambem ser cidadão, batalhando pela imprensa em prol da causa sancta da Patria.

É mais um denodado campeão para quem se abrem as portas do carcere por ter tido a hombridade de cumprir o seu dever de patriota.

EXPLICAÇÃO

Não havendo mais liberdade para a imprensa e para a manifestação do pensamento, em vista dos ultimos actos do despotico Governo que nos massacrava, prendendo e desterrando tudo que o Brazil tem de mais distincto, como sejam todos os jornalistas da opposição; feridos na fibra mais intima, com a prisão brutal do nosso digno irmão, senador padre Antonio Fernandes da Silva, cujo unico crime é amar devotadamente a patria brasileira, e cuja vida se encerra entre as iras do governo e o punhal sangrento do sicario; obedecendo antes as lagrimas enternecedoras de nossa idolatrada Mãe, perante quem curvamos-nos submissos, do que a tyrannia prepotente do sr. Floriano, actual verdugo da patria; portanto, não nos sendo possível vibrar um echo de indignação pela imprensa, «companheira dos povos livres»; retiramo-nos temporariamente da redacção politica deste jornal, enquanto á nossa angustiada familia volta o anjo da paz e tranquillidade de que agora mais que nunca necessitamos.

Crato, 6 de Maio de 1892

Elysiario Fernandes da Silva
Tavora, 4.º annista de Direito,
Belisario Fernandes da Silva
Tavora, idem, idem.

MARTINHO RODRIGUES

Este emerito e populacissimo representante federal por este

Estado, sendo procurado tres vezes para ser preso ou para coisa peor, pelos governistas do Ceará, despediu-se por meio de um bolhetim em que motiva a nova suspensão da publicação do *Norte*, visto não ter garantias, offerecendo os seus serviços no Rio para onde seguiu a fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional.

CHRONICA POLITICA

Confessamos a nossa fraqueza: tivemos, com certeza, cobras e e bem boas colicas durante a semana finda; e o caso não era para menos: de toda a parte chuvião noticias más, ora de deportações, ora de prisões, guerras, grande baixa no cambio, fazenda por alto preço, quebras de Bancos e tantas outras capazes de atterrar os mais fortes.

Enfim, até o inverno suspendeu, trazendo o desespero para os miseros agricultores.

Quem há aqui neste nosso querido Crato velho tão valente que, diante de tudo isto, não tenha sentido tremer-lhe as pernas? Si há, que appareça, que desejamos conhecer tão destimido cidadão.

Isto de ir a gente para o desterro sem sacóla e sem bordão, não é lá coisa agradavel.

Deixar o ninho, o calor do lar, o conforto da familia, é coisa que dóe dentro d'alma.

Por isto é que eu conheço muita gente boa que não tem patriotismo e cuida simplesmente de encher a barriga; essa gente é mais feliz do que aquelles outros que tudo sacrificão pela Patria.

Ora! a patria para elles é coisa nenhuma.

E o que diremos das prisões? Preso, há quem diga, nem para comer doce de goiaba.

Eu cá penso tambem assim; entretanto que fiquei com medo, suppondo que seria uma medida geral adoptada pelo governo a de encarcerar, ao menos em quanto se consolida a Republica, todos aquelles que não com-

mungão na sua mesa.

E o cambio, o malvado cambio, alteando enormemente o preço das mercadorias! É horroroso, é um monstro de cem cabeças.

Em fim, nunca vimos epocha egual a esta: tudo está pela hora da morte, ninguém sabe em que lugar vamos parar.

Somente há uma classe de felizes presentemente; são aquelles que vivem á custa dos cofres publicos, á custa da mai-patria-embora tão magrinha e acabadinha como anda ella.

Podiamos logo dar esta por concluida, pois a verdade é esta que ficou dicta: a semana foi simplesmente de terror; e demais, se quizessemos ir adiante, não nos consentiriam os honras da legalidade, uma vez que por honra da mesma ficou estabelecido que nem todas as verdades se pode dizer contra o governo, e os temozos vão visitar a Ilha do Madeira e outros aprasiveis lugares.

Portanto para não correremos o risco de alguma viagem forçada, fique no linheiro o muito que teriamos por dizer, até melhores tempos, se Deus quizer, e então desafivelaremos a lingua sem pena nem piedade.

MARIA SEDRIN

Em outra secção da nossa folha publicamos hoje os agradecimentos que a illustre familia Sedrin, da Capital, envia a todos os collaboradores e gentis collaboradoras da edição do *Correio* do 27 de março, commemorando o 1.º anniversario do passamento da prantenda joven Maria da Costa Sedrin, mallograda Normalista que morreo no momento em que as lettras patrias confiavão tanto em sua esmerada illustração e talento singular.

A REVOLUÇÃO DO RIO

Mentem os jornaes gover-

nistas na narração das circumstancias que motivarão aquellas medidas arbitrarías do *Dictador Midas*, declarando em estado de sitio a Capital da Republica e as priões e deportações de que já demos noticia.

O *Combate*, e com elle todos os jornaes do Rio de Janeiro, diz que tendo a sua e a Redacção da *Cidade do Rio* convidado, por meio de boletins, ao povo para cumprimentar ao Marechal Deodoro, pela melhora de seus males, no dia 10 fizeram a manifestação no meio da mais completa ordem.

Quando se havião recolhido, souberão que a cidade estava sem garantias, em estado de sitio.

Desde então começaram as priões nas casas particulares, pelas ruas, nos cafés, &c.

O Dr. Pardal Mallet, redactor chefe d' *O Combate*, foi preso ao sair da Redacção do mesmo jornal, no dia 11.

—A propósito: nenhum dos jornaes do Rio até data de 11 dá como preso o nosso amigo e valente patriota padre Fernandes.

Em um telegramma do dia 12 (retardado) do Rio para o *Estado do Parahyba*, encontra-se o seu nome e o do padre Bellarmino de Sousa, como presos.

ELYSIARIO FERNANDES

Depois de dous longos mezes de ausencia, á passeiar pelo Arraípe, chegou este nosso illustrado collega.

Com immenso jubilo damos parabens aos leitores do *Correio*, que bem saudosos estavam sem duvida, pela falta dos *Rabiscos* do F. Camarão, há tanto tempo lá pela sua respeitavel Tabacaria de outrora, e fraternalmente abraçamos ao humoristico companheiro de trabalhos.

JOSÉ D' ARAUJO

A' passeio esteve nesta cidade

o esclarecido *conteur* José Augusto d'Araujo, nosso distinctissimo amigo e um dos bellos ornamentos da classe estudantil cearense.

VIDA JORNALISNICA

Visitou nos *A Republica*, resultado da fução do *Libertador* e *Estado do Ceará*. O seu artigo—programmado é vasado em moldes sympathicos para a causa republicana.

Lamentando devéras que um republicano *pur sang*, como era o *Libertador*, e um monarchista *enragé* como era o *Estado*, chegassem a um tal connubio.., auguramos lhe todavia, longa vida, pugando pela justiça e pela verdade.

—Retribuiu-nos gentilmente a sua visita o estimavel collega *A Ideia*, da cidade de viçosa, neste Estado.

Preços correntes da feira passada:—

Rapadura....	15\$000	o cento
Farinha.....	120	o litro
Feijão.....	200	"
Milho.....	100	"
Arroz em casca..	160	"
Sal	180	"
Carne verde....	400	kilo
Carne secca....	500	"
Assucar branco..	600	"
Café.....	1\$600	"
Toucinho....	1\$280	"
Aguardente...	1\$600	canada

MEZ MARIANNO

Muito animadas as novenas de Maio.

A dezena dos casados tem brilhado. Muito bem.

—Hoje haverá rico leilão, fogos de vista &c.

—Terça-feira, ultima noite, haverá, no largo da Matriz lindissimos fogos de vista.

A todas as familias pede o Rvd. vigario o seu comparecimento no Leilão.

Do Amazonas, onde, havia uns quatro annos estava, chegou o nosso digno conterraneo e amigo José Liberalino Maia. Abraçamol-o.

Seguirão para Manãos os nossos dedicados amigos Horacio Collares Maia e João C. Maia. Feliz e prospera viagem.

GUILHOTINA!?

A *O Combate*, do Rio, consta que o sr. Marechal Floriano pedira, por telegramma, da Europa, uma Guillhotina, machina terrível que decepa muitas cabeças n'um momento.

França de 1792... simplesmente.

ENVIÁ-NOS O SEGUINTE, PARA SER PUBLICADO:—A Ex^{ma}. SR. D.

Idalina Alves de Lima Fernandes, profundamente sensibilizada pela prisão de seu virtuoso e estremecido filho, padre Antonio Fernandes da Silva, por quem nesta hora dolorosa roga a Deus, agradece do intimo d'alma, por si e por todos de sua familia á todas as pessoas que se dignarão visital-a e enviar-lhe sentimentos.

Crato, 7 maio de 1892

VIDA POLITICA

Brevemente sahirá de nossas officinas um lindo folheto contendo o «Manifesto ao Paiz» e diversos outros artigos do mais alto valor politico e litterario, sahidos da brilhante e magistral penna do Senador padre Fernandes.

Manifesto e artigos serão publicados n' «*O Combate*,» da Capital Federal, em março e abril deste anno.

Conscientes de que o publico cearense o espera com verdadeiro entusiasmo, iremos colleccionar caprichosamente esses documentos.

PEROLAS SOLTAS

LUCTUOSA

Eu amo o teu mysterio, e a apaixonada
Tristeza que te envolve, noite e dia,
Bem como a augusta clamyde sombria
Que a lua arrasta na infinita estrada.

E's nobre, és doce e pura. E's a adimada
Perola enferma cuja nevoa fria
Parece conservar a luz finada
De um sol de amor que outrora te aquecia:

E assim vives, oh bella deloxida!
Affagando o punhal e a atroza ferida
Que o coração te rasga em mil pedaços.

Ah! eu daria a crença derradeira,
Todo o meu sangue, minha vida inteira.
Para ver-te sorrir entre os meus braços:

Luiz Guimarães

TRIBUNA POPULAR

UM VOTO DE GRATIDÃO

Aniquilados ante a grandeza d'alma do cidadão Dr. Belisario Fernandes, de suas Ex^{mas}. manas, D^{as}. Constança Fernandes, Candida Fernandes, Maria Fernandes, Idalina Fernandes, das Ex^{mas}. Senr^{as}. D. Rosa Sianando, Maria Barbosa Cordeiro, Izabel Augusta da Cunha, do Sr. T. Siqueira e dos modestos pseudonymos Armando e Desconhecida, pelos artigos sentimentaes insertos no *Correio do Cariry* de 27 de Março, em commemoração ao primeiro anniversario do passamento de nossa idolatrada filha e irmã, Maria da Costa Sedrin; curvamo-nos respectuosos em profundo reconhecimento por tão acrysoladas provas de condolencia.

No amago de nossas almas, que mal podem conter a immensidade da dôr, constituiremos um sacrario no qual, como reliquia sacra e em penhor de nossa eterna gratidão, guardaremos os

nomes d'aquelles que nos ajudarão a soffrer a cruel ausencia de nossa querida S^{ra} A.

Fortaleza, 22 de Abril de 1862

Manoel do Nascimento Costa
Maria Sedrin Costa
Josefa da Costa Sedrin
João L. Costa Sedrin

ANNUNCIOS

RECREIO

CAFÉ E BILHAR

O abaixo assignado avisa que este estabelecimento está sob sua direcção, e se encontrará todo acceio e bom tratamento, e que ha modificações nos preços; espera, pois do povo cratense a mas protei-orção.

Egydio Macedo



**LUZ
DIAMANTE,**
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livro de Explosão, Vamaga e Mão Chetro
A venda em todos os
armazems de seccos e molhados.

Vicente Amorim e P. Porto & C^a. avisão e pedem as pessoas que tiverem vales de suas responsabilidades, venhão recolher até o fim do corrente mez que receberão suas importancias.

Crato, 4 de maio de 1892.

AVIZO

O Tenente Manoel da C. Rosa Carvalho declara à seus parentes e amigos, que a sua habitação no sitio Pau secco, d'ora em diante chamar-se á ORIENTE-- (2)

ATTENÇÃO

P. Porto & C^a. d'esta cidade comprão patações cunhados a 2:200 e do estrangeiro ou velhos a 2:300; sendo que de 50 para cima, pagão mais 50 réis.

Comprão tambem couros de cabra de 500 grammas por 200:000 réis o cento. Rua do commercio